



## IX Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade

V Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade

V Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade

# INTERSETORIALIDADE COMO PRINCÍPIO PARA PROTEÇÃO E CUIDADO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Bianca Calcopietro Duarte <sup>1</sup>

Yasmin Rocha de Souza <sup>2</sup>

Beatriz Borges Brambilla <sup>3</sup>

## RESUMO

A violência doméstica constitui um problema complexo que afeta profundamente a vida de milhares de mulheres no Brasil. Em 2023, houve um aumento em relação ao ano anterior, registrando 245.713 casos de agressões, conforme aponta o Fórum Brasileiro de Segurança Pública em seu anuário e, embora não seja uma questão nova, seu combate ainda exige revisões e questionamentos. Tal problemática tem sido enfrentada a partir das normativas e recomendações oriundas da Lei Maria da Penha que, propõe serviços para o atendimento e o enfrentamento da violência contra as mulheres no âmbito da saúde, assistência social, segurança pública e justiça, mas que carecem integração, dificultando um acompanhamento integral. Este trabalho articula, por meio das teorias de gênero e legislações brasileiras, reflexões sobre o modo como as mulheres que estão em situação de violência doméstica são cuidadas pelo Estado, por meio da análise do processo de atendimento em regiões da Baixada Santista. Atualmente a abordagem às mulheres tem sido prioritariamente por agentes de segurança pública provocando o afastamento das mulheres das redes de cuidado e proteção social. A partir da análise crítica, compreende-se que as políticas públicas vigentes não abrangem de forma eficaz as necessidades e o sofrimento destas mulheres e, podem agravar a situação ao subestimar a gravidade do problema. Assim, esta pesquisa-intervenção tem construído novas práticas de cuidado e proteção social, prevenindo o feminicídio. Ademais, aportando uma perspectiva crítica sob os processos subjetivos oriundos da violência doméstica, assegurando um atendimento centrado na autonomia e protagonismo das mulheres. Compreende-se que a pesquisa pode contribuir para formulação e o desenvolvimento de ações que contemplem avanços para o campo da Psicologia Social e das Políticas Públicas, beneficiando usuárias/os, profissionais e gestores a partir das práticas intersetoriais.

**Palavras-chave:** Violência doméstica; Políticas Públicas; atendimentos Psicossocial; Intersetorialidade.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Psicologia da Universidade Católica de Santos, [bcalcopietro@unisantos.br](mailto:bcalcopietro@unisantos.br);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Psicologia da Universidade Católica de Santos, [yrocha@unisantos.br](mailto:yrocha@unisantos.br)

<sup>3</sup> Professor orientador: titulação, Faculdade Ciências - UF, [beatriz.brambilla@unisantos.br](mailto:beatriz.brambilla@unisantos.br)